

**UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO – UNAERP CAMPUS GUARUJÁ**

**NÚCLEO DE PESQUISAS FERNANDO EDUARDO LEE - NUP**

**SITE – APRESENTAÇÃO**



**Fernando Edward Lee (Eduardo)**

(\*19/08/1903 +14/08/1994)

Alguns corolários e sentimentos de Fernando Eduardo Lee:

*“... nós vamos atingir a maior alegria que a mente humana pode atingir; que é inventar alguma coisa em benefício da humanidade: eu tenho a certeza que um dia nós vamos fazer isso.”*

*“... o nosso lema é pesquisa em benefício da humanidade.”*

*“Maria, risque a palavra **Impossível** do dicionário - Porque eu não acredito, aos meus 86 anos, mais nesta palavra “impossível” e eu quero que vocês também não acreditem.”*

(Diálogo com a esposa no dia em que o ser humano pousou na Lua em 20/07/1969).



Ilha dos Arvoredos – Guarujá, São Paulo, Brasil.

Fernando Edward Lee (Eduardo) nasceu em 19 de agosto de 1903, no bairro da Bela Vista, em São Paulo, Brasil; filho do norte-americano William Edward Lee e da paulistana Maria Eugênia Araújo Braga. Faleceu aos 91 anos, no dia 14 de Agosto de 1994.

Fernando Eduardo Lee considerava que os 42 anos de “Pesquisa em benefício da humanidade” foi para ele seu melhor “*hobby*”. Durante mais de quatro décadas dedicou-se a Ilha dos Arvoredos, transformando-a num santuário para animais e plantas. Seu maior sonho: que sua “Ilha Encantada” se transformasse em futura base para estudos oceanográficos, de biologia marinha e de pesquisa em energia solar, eólica e biológica. Dessa dedicação nasceu o respeito à sua pessoa,

tornando-se o “Senhor da Ilha”, conforme inúmeras publicações destacando seus feitos.

Em seus ensinamentos Fernando Eduardo Lee demonstrava suas preocupações, comentando que “Quando a gente chega, como eu, nos 80, a gente começa a pensar que afinal de contas é de carne e osso e não vai durar para sempre... fiquei com medo que eu morresse e que tudo o que eu fiz nestes 42 anos lá na ilha desaparecesse. No dia 15 de maio de 1992, fez 42 anos que eu tomei posse dessa ilha e então fundei a Fundação Fernando Eduardo Lee. Agora eu tenho uma fundação; eu tenho pessoas amigas que são diretores - eu sei que quando eu tiver que embarcar para o outro lado vão continuar a fazer o trabalho; porque o nosso trabalho - tudo é feito com uma condição: não se cobra um tostão por tudo o que se gasta em pesquisa na ilha, é o nosso lema. É pesquisa em benefício da humanidade; eu faço questão que isso seja assim enquanto eu estou vivo e mesmo depois que eu morrer. Então, hoje em dia tenho a satisfação de saber que todo aquele trabalho; todo aquele esforço; todo aquele entusiasmo; toda aquela alegria que eu gastei lá vai continuar a existir depois que eu não estiver mais aqui.”

Com o falecimento de Fernando Eduardo Lee, ocorreram atrasos para a manutenção e desenvolvimento de projetos na Ilha dos Arvoredos. Em 30/05/1996, o Dr. Evandro Alberto de Oliveira Bonini assume a Presidência da Fundação Fernando Eduardo Lee, através de convênio com a Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP e retoma o sonho do seu fundador – Fernando Eduardo Lee. Apresentou um plano de desenvolvimento para a Ilha dos Arvoredos e a retomada das pesquisas científicas. Observou-se que a região, caracterizada por significativo passivo ambiental e inúmeras vulnerabilidades, necessitava de ações para a inclusão social, digital, ambiental, de direitos humanos e de cidadania. Foi fundado o Núcleo de Pesquisas Fernando Eduardo Lee – NUP, o qual intensificou a aplicação de pesquisas científicas, convidando pesquisadores e usuários ao debate sobre os temas ambientais, envolvidos com a realidade regional e nacional.



Evandro Alberto de Oliveira Bonini

(\*20/07/1947 +07/10/2007)

Com essas ações, a principal preocupação de Fernando Eduardo Lee estava sendo afastada: com gestão compartilhada na Ilha dos Arvoredos e com as pesquisas ampliadas.

Desde a origem da parceria em 30/05/1996, a Fundação Fernando Eduardo Lee, através do Núcleo de Pesquisas Fernando Eduardo Lee – NUP – vem oferecendo recursos e equipamentos acadêmicos, estimulando as pesquisas e o desenvolvimento de projetos. Dentre esses, destacam-se:

1) Simpósio Internacional de Ciências Integradas da UNAERP Campus Guarujá – SICI.

Iniciado em 2004, o evento comemorará a XII edição no ano de 2015. O tema principal é “Meio Ambiente” e em cada edição, o evento procura atender ao anseio da comunidade para as tratativas científicas. Para a edição de 2015, o subtema é –



“Sustentabilidade – Mudança dos padrões de consumo”.  
<http://www.unaerp.br/index.php/sici-unaerp>

2) Pesquisas institucionais do Campus Guarujá.

Implantadas a partir do ano de 2003, as pesquisas “Estimativa do valor da cesta básica da cidade de Guarujá – SP – CB UNAERP”, “Cálculo da Cesta Básica Nacional – CBN da cidade de Guarujá” e “Determinação do Índice do Custo de Vida da cidade de Guarujá – ICV UNAERP” são algumas pesquisas de ordem permanente, publicadas no Simpósio Internacional de Ciências Integradas da UNAERP Campus Guarujá - SICI, no CONIC no Campus Ribeirão Preto e na Revista Científica Integrada – RCI.

3) Colóquio Científico.

Trata-se de um evento multidisciplinar, com o principal objetivo de orientar alunos, docentes e demais usuários, para programas de iniciação científica e outras iniciativas - e ao mesmo tempo, possibilitar o conhecimento das pesquisas em desenvolvimento na UNAERP Campus Guarujá. A primeira edição foi instalada no ano de 2004 e a quinta edição do evento será realizada como uma das atividades do XII Simpósio de Ciências Integradas da UNAERP Campus Guarujá – SICI, de 26 a 28 de outubro de 2015.

4) Revista Científica Integrada – RCI.

O projeto da Revista Científica Integrada – RCI foi elaborado no ano de 2004, sendo que inúmeras edições foram editadas. O lançamento institucional foi no ano de 2010 e a sexta edição foi disponibilizada no mês de julho de 2015.

<http://www.unaerp.br/index.php/revista-cientifica-integrada>

5) Incubadora de Negócios.

O projeto “Incubadora de Negócios” para a cidade de Guarujá foi proposto no ano de 2008. O documento foi encaminhado à Prefeitura de Guarujá ganhando amplitude, por ser um equipamento imprescindível ao desenvolvimento científico e tecnológico da região metropolitana do porto de Guarujá-Santos. A empresa multinacional SAIPEM, conveniada com a Petrobrás e UNAERP, assumiu sua parceria nesse projeto.

Em 27 de março de 2013 em reunião na SAIPEM, com representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Portuário (PMG), da UNAERP (Núcleo de Pesquisas Fernando Eduardo Lee – NUP) e diretores da SAIPEM, foi apresentada a proposta da segunda edição do documento intitulado “Pré-projeto de Desenvolvimento Empresarial e de Inovação Tecnológica” – “Centro de Inovação Tecnológica de Guarujá”. Por unanimidade foram assumidos os seguintes tópicos:

a) A proposta final deverá abranger os nove municípios desta região metropolitana do litoral de São Paulo, com convite aos prefeitos;

b) Para a definição dos elementos e dimensionamento do projeto do Centro de Inovação Tecnológica de Guarujá foi definida a necessidade da instalação de um “Observatório Científico” ou escritório equivalente, para fins de diagnóstico regional dos elementos ambientais, econômicos, sociais e tecnológicos.

6) Grupos de Pesquisa do Campus Guarujá – CNPq.

A partir do ano de 2009 o Núcleo de Pesquisas Fernando Eduardo Lee – NUP implementou Grupos de Pesquisa no Diretório do CNPq. As alterações e ampliações dos Grupos de Pesquisa são realizadas de forma permanente.

7) Divulgação, entrevistas e reportagens.

O NUP incentiva e organiza eventos científicos e divulga de forma sistemática os resultados das pesquisas.

8) Convênios e parcerias para a elaboração de projetos de pesquisas.

O NUP vem contatando empresas, instituições e órgãos de fomento, no sentido de celebrar convênios e parcerias para pesquisas.

9) Cinemateca Interdisciplinar.

Trata-se de um equipamento didático-pedagógico e consiste em disponibilizar filmes de várias categorias como apoio acadêmico e pedagógico aos docentes e discentes.

---

---

A Fundação Fernando Eduardo Lee comemora a instalação do site do Núcleo de Pesquisas Fernando Eduardo Lee – NUP. Suas manifestações e ideias estão sendo mantidas e inúmeras pesquisas vêm sendo realizadas em busca da melhoria da qualidade de vida. Projetos; pesquisas e documentos fazem parte desse acervo; fato que enriquece a produção científica dos pesquisadores; da instituição; do Brasil e do planeta.

Foi lamentável o falecimento do Dr. Evandro Alberto de Oliveira Bonini em trágico acidente marítimo, em 07/10/2007, na área continental de Guarujá, São Paulo. A Presidência da Fundação Fernando Eduardo Lee passou a ser exercida pela Profa. Elmara Lúcia de Oliveira Bonini, destacando-se o seu papel de educadora atuante, qualidade que enaltece o êxito desse projeto.



Profa. Elmara Lúcia de Oliveira Bonini  
Presidente da Fundação Fernando Eduardo Lee desde 07/11/2007

Mensagem do pesquisador Fernando Eduardo Lee em final das suas palestras, apontando para a projeção da fotografia da Ilha dos Arvoredos:

*“Aqui está o Fernando Lee saindo da ilha encantada; e eu quero que vocês vejam que da fotografia, vocês podem ver o tanque, podem ver o fênix - pássaro enorme podem ver tudo o que eu fiz na ilha; mas ninguém pode ver os pedaços do meu coração que ficou pendurado nas árvores da ilha cada vez que eu saía... Muito obrigado a vocês todos.”*

Profa. Ma. Elmara Lúcia de Oliveira Bonini  
Presidente da Fundação Fernando Eduardo Lee desde 07/11/2007

Prof. Dr. Rubens C. Ulbanere  
Coordenador do Núcleo de Pesquisas Fernando Eduardo Lee – NUP

*(Leia o Relatório Historiográfico de Fernando Eduardo Lee)*